



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RONALDO ADRIANO FREITAS SUDRE

CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SÍFILIS: INTERVENÇÃO  
JUNTO À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS/SP.

SÃO PAULO  
2018

RONALDO ADRIANO FREITAS SUDRE

CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SÍFILIS: INTERVENÇÃO  
JUNTO À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: SIMONE ALVES COTRIN MOREIRA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

Na Unidade Básica de Saúde Andorinhas, do município de Cosmópolis, há um alto índice de incidência de sífilis adquirida entre jovens e adolescentes, principalmente mulheres. Devido ao baixo nível de educação formal da população local, que muitas vezes desconhece a doença e as vias de contágio, há uma necessidade de intervenção para reduzir a proliferação da doença.

A sífilis é uma das doenças mais frequentes na saúde pública em todo o mundo. Por ser infecciosa e sexualmente transmissível, é na maioria das vezes adquirida durante relações sexuais. Apesar do tratamento eficaz e de custo acessível, ainda hoje é um problema para a saúde pública (CAVALCANTE et al., 2012). Até o início dos anos 2000, pensava-se que a doença estava controlada, porém alguns fatores acarretaram para a disseminação da doença nos dias atuais, como o advento das pílulas anticoncepcionais, a desinformação da população, e até a diminuição da utilização de preservativos (GUINSBURG e SANTOS, 2010).

No estado de São Paulo, os dados divulgados para os últimos 10 anos de sífilis adquirida são alarmantes. Entre 2005-2006 foram detectados apenas 233 casos entre as gestantes. Já entre 2007-2010 foram detectados mais de 6.000 casos. E finalmente nos últimos 8 anos foram registrados mais de 37000 casos, tornando-se um problema preocupante para a saúde pública do estado (MS/SVS, 2018).

A doença pode ser classificada de acordo com as formas de transmissão: adquirida ou congênita. Na sífilis adquirida a transmissão ocorre na maioria dos casos por via sexual, todavia há alguns poucos casos que ela é adquirida por transfusões de sangue ou por inoculação acidental. No caso da sífilis congênita, a gestante quando não submetida ao tratamento adequado transmite a doença via transplacentária (AVELLEIRA E BOTTINO, 2006).

No município de Cosmópolis observa-se uma alta incidência dos casos de sífilis adquirida. Acredita-se que o baixo perfil socioeconômico, associado a falta de informação adequada por parte da população, sejam fatores responsáveis pelo agravamento recente da doença. Muitas das pacientes portadoras do vírus, ao chegarem na UBS desconhecem a existência da sífilis e suas vias de contágio. Supõe-se que grande parte da população tem baixa escolaridade e baixo nível socioeconômico. Dessa forma, o projeto de intervenção aqui apresentado, irá investigar possíveis causas que estão contribuindo para o agravamento da sífilis no município de Cosmópolis e alternativas para prevenção da doença.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo Geral**

Verificar as causas do aumento da incidência de sífilis no município.

### **Objetivos Específicos**

- \* Verificar o perfil social e econômico dos usuários da UBS;
- \* Investigar o conhecimento da população local acerca da sífilis;
- \* Propor estratégias de prevenção em todo o município.

## **Método**

**Local:** Unidade Básica de Saúde do Município de Cosmópolis.

**Público alvo:** pessoas com sífilis e população geral do território da Unidade de Saúde.

**Participantes:** Médicos, enfermeiros e setor administrativo da UBS.

### **Ações:**

1- Os médicos da unidade e os agentes comunitários serão responsáveis por convidar aleatoriamente para participarem da pesquisa sobre a sífilis, no mínimo 10 usuários da UBS. Ao aceitarem terão a garantia que sua identidade será preservada .

2 - Após ser feito o convite a mesma pessoa fará uma explicação sobre o tema e as questões envolvidas na pesquisa, e caso o participante aceite contribuir com o estudo, ele deverá assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, antes de responder qualquer pergunta do questionário.

3 - Os participantes da pesquisa irão responder um questionário, de autoria do médico da Unidade de Saúde, para levantamento do conhecimento geral sobre a doença. Logo após entregarem o questionário, o entrevistador irá apresentar um folheto informativo sobre a doença, para maior esclarecimento sobre o tema.

4 - As informações coletadas serão devidamente agrupadas e tratadas para análise dos dados obtidos, sendo esta ação de responsabilidade de um profissional médico participante do projeto.

5 - Serão elaboradas estratégias direcionadas para conscientizar a população sobre a existência da doença, formas de contágio, e informações gerais sobre a sífilis, seja por meio de cartazes, redes sociais ou até mesmo levando a informação pessoalmente através de rodas de conversa. Um profissional médico será responsável pela elaboração dos planos de ação, mas para execução dessa etapa do projeto contará com o apoio de outros profissionais da unidade, principalmente os agentes comunitários, para alcançar o maior número de pessoas possível.

**-Avaliação/Monitoramento:** será aplicado o mesmo questionário inicial, 1 mês após a implantação das ações estratégicas, para a mesma população inicial, a fim de comparar os resultados, verificar a eficácia das estratégias e se necessário, planejar ações futuras.

## **Resultados Esperados**

Através deste projeto poderão ser avaliados os fatores que aumentam a incidência de sífilis entre a população do município de Cosmópolis, especialmente no território da Unidade de Saúde. Espera-se obter resultados relevantes e consistentes que possam ajudar na elaboração de estratégias para a redução da contaminação e propagação dessa doença.

## Referências

Avelleira J. C. R., Bottino G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. 2006; 81(2); p. 111-126.

Cavalcante A. E.S, Silva M. A. M, Rodrigues A. R. M, Mourão Netto J. J, Moreira A. C. A, Goyanna N. F. Diagnóstico e Tratamento da Sífilis: uma Investigação com Mulheres Assistidas na Atenção Básica em Sobral, Ceará. **DST - Jornal Brasileiro Doenças Sexualmente Transmissíveis**. 2012; 24(4): p. 239-245

Guinsburg R., Santos A. M. N., **Crítérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita**. Documento Científico - Departamento de Neonatologia Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo, 2010.

MS/SVS. **Departamento de DST,AIDS e Hepatites Virais**. Disponível em: <<http://indicadoressifilis.aids.gov.br>>. Acesso em: 06 ago. 2018.